



B039

### **DOENÇA MENINGOCÓCICA: FATORES DE RISCO PARA LETALIDADE E ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO**

Matheus Bittar de Melo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Emílio Carlos Elias Baracat (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas – FCM, UNICAMP

A doença meningocócica representa um sério problema de saúde pública em termos de letalidade, sendo que na região de abrangência do HC–UNICAMP, esta taxa é elevada (25%). O objetivo do trabalho foi identificar as variáveis determinantes deste perfil de mortalidade e propor estratégias de intervenção. As variáveis avaliadas foram: infra-estrutura dos serviços, avaliação da conduta médica adotada no primeiro atendimento e resultados de exames laboratoriais. Os dados analisados foram obtidos junto ao Núcleo de Vigilância Epidemiológica, complementados pelo prontuário médico e entrevista com familiares e equipe médica. No período estudado (maio/2002-maio/2003), foram admitidos apenas 7 pacientes, com faixa etária variando de 7 meses a 61 anos (mediana = 5,83 anos). Nos dois casos que evoluíram para óbito, os pacientes possuíam uma característica considerada como mau prognóstico (baixa celularidade no LCR), relacionada a uma resposta individual inadequada frente à doença meningocócica. Deve-se destacar, entretanto, que ocorreram atraso diagnóstico, despreparo da equipe médica no manejo da doença e infra-estrutura deficiente nas unidades de saúde que realizaram o primeiro atendimento, apesar do bom prognóstico. Para a proposição de estratégias de intervenção, a análise deveria incluir um maior número de casos, em um estudo mais abrangente com os demais hospitais terciários da região.

Doença meningocócica - Letalidade - Intervenção